Universidade de São Paulo FFLCH – Departamento de História. Teoria da História I 1º semestre de 2022

Períodos: vespertino/noturno

Código: FLH 0401

Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

Para os esquemas de aula, avisos e textos complementares, acessar, a partir de março/2022: http://teoriadahistoriaetsusp.wordpress.com/

I – Ementa/Objetivos

O curso aborda o impacto da cultura digital na teoria do conhecimento e na teoria da história, analisando as alterações radicais provocadas pelos circuitos da informação e redes virtuais; os desdobramentos cognitivos provocados pelas novas formas de acesso às fontes e os efeitos sobre as teorias culturais e os modos de compreender as sociedades. Pretende-se ainda rever conceitos de subjetividade, identidade, temporalidade, narratividade, documentalidade, contrafactuais e memória social – a partir de novos ângulos possibilitados pelos *Big Data* – e seus desdobramentos no trabalho historiográfico.

II – Resumo do conteúdo:

- 1. A modernidade líquida ou o capitalismo cognitivo: conceituação e periodizações gerais.
- O impacto das tecnologias digitais no cenário cultural: difusão, recepção, repercussões sociais e éticas.
- 3. Das mutações nos movimentos sociais aos deslocamentos nos mecanismos de construção das subjetividades e identidades.
- 4. As alterações nas concepções de tempo e memória social: o universo digital como *arquivo infinito*; dilemas de uma *crítica heurística digital*.
- 5. Os impactos no trabalho historiográfico: registro, contrafactualidade, narrativa e estranhamento.
- 6. As teorias cognitivas em questão: verdade e pós-verdade.
- 7. O papel da História e os desafios da cultura digital.

III) Métodos utilizados:

- -Aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- -Estudos em grupos e seminários, organizados em função dos textos básicos.
- -Comentário de textos e/ou temas previamente indicados.

IV) Atividades discentes:

- -Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas;
- -Estudos em grupos de questões previamente indicadas;

-Avaliação:

- 1) Elaboração de uma resenha de um dos livros da bibliografia (entrega prevista para maio) / ou apresentação de seminário. A realização de seminários dependerá do número de alunos na turma.
- 2) Elaboração de uma síntese de um dos doze temas do curso, à escolha do aluno, utilizando-se da bibliografia complementar.

V) Critérios de Avaliação:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

-participação em as atividades previstas-leitura e compreensão dos textos básicos.

VI) Critérios de Recuperação:

-Resenha crítica de dois livros, sendo um da bibliografia básica e outro da bibliografia complementar.

VII) Bibliografia – Indicações gerais.

Armitage, D. e Guldi, J. Manifesto pela História. Trad. Modesto Florenzano. B. Horizonte, Autentica, 2018.

Assange, Julian. **Wikileaks: quando o Google encontrou o Wikileaks**. Trad. Cristina Yamagami. S. Paulo: Boitempo, 2015.

Baumann, Zigmund. Retrotopia. Trad. Albino Mosquera. Barcelona, Paidós, 2016.

----- e Donskis, Leonidas. **Mal Líquido; vivendo num mundo sem alternativas**. Trad. Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro, Zahar, 2019.

Bermecker, S.; Flowere, A. (orgs.) The Epistemology of fake news. Oxford: Oxford University Press, 2021.

Calvo, Ernesto e Aruguete, Natalia. Fake News, trolls y otros encantos; cómo funcionan(para bien y para mal) las redes sociales. B.Aires, Siglo XXI, 2020. Carr, Nicholas. A geração superficial. Trad. Monica Friaça.. Rio, Agir, 2011. Crary, Jonathan. 24/7: o capitalismo tardio e os fins do sono. Trad. Joaquim Toledo. S. Paulo CosacNaif, 2014. Canclini, Nestor G., O mundo inteiro como um lugar estranho. Trad. Larissa Lacoselli. S. Paulo, Edusp, 2017. ------, Leitores, Espectadores e Internautas. Trad. Ana Goldberger. São Paulo, Iluminuras/Itau Cultural, 2008. Castells, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio, Zahar, 2013. -----, Ruptura; a crise da democracia liberal. trad. Joana D'Ávila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2019. Coelho, Teixeira. eCultura, a utopia final; inteligência artificial e humanidades. S. Paulo, iluminuras, 2019. D'Ancona, Matthew. Pós-Verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. Trad. Carlos Szlak. Barueri, Faro Editorial, 2018. Duranti, Luciana. «Reability and Authenticity: the concept and their implications» IN Archivaria, Otawa, no 39, primavera de 1995,pp. 5-10. -----. «The preservation of the integrity of electronic records» IN Proceedings of the DLM-Forum on Electronic Records. Bruxelas, 1996, pp. 60-65. ------. Diplomatics: New Uses for an Old Science. Chicago, Saaca and Scarecrow Press, 1999. De Masi, Domenico. Alfabeto da sociedade desorientada. Trad. Frederico Carotti. S. Paulo: Objetiva, 2017. Empoli, Giuliano Da. Os engenheiros do caos. trad. Arnaldo Bloch. São Paulo, Vestígio, 2019. Ferguson, Niall. A Praça e a Torre; redes, hierarquias e a luta pelo poder global. Trad. Antonio Soares e, S. Paulo, Critica, 2019. Foer, Franklin. O mundo que não pensa; a humanidade diante do perigo real de extinção do homo sapiens. S. Paulo, Leya, 2019. Guilhon, Luciana(e outros), orgs. Tecnopolíticas da Vigilância; perspectivas da margem. trad. Heloisa Cardoso Mourão. S. Paulo, Boitempo, 2018. Harari, Yuval Noah. Homo Deus; uma breve história do amanhã. Trad. Paulo Geiger. S. Paulo, Cia. das Letras, 2016. -----,21 lições para o século 21. Trad. Paulo Geiger. S.Paulo, Cia. das Letras, 2018. Han, Byung-Chul. Psicopolítica; neoliberalismo e novas técnicas de poder. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa, Relógio d'Agua,2015. -----, No Enxame: reflexões sobre o digital. Trad. Miguel S. Pereira. Lisboa, Relógio d'Agua, 2016. -----, Sociedade do Cansaço. Trad. Enio Giachini. Petrópolis, Vozes, 2017. -----, Sociedade da Transparência, trad. Idem, Petrópolis, Vozes, 2017. -----, Hiperculturalidad. Trad. Florencia Gaillour. Madri, Herder, 2018.

Bridle, James. A nova Idade das Trevas: a tecnologia e o fim do futuro. tras. Erico Assis. S. Paulo, Todavia, 2019.

Hartley, Scott. O *fuzzy* e o *Techie*: por que as ciências humanas vão dominar o mundo digital, trad. Luis Dolhnikoff. S. Paulo, BEI Comunicação, 2017.

Johnson, Steven. **Tudo o que é ruim é bom para você: como os games e a TV nos tornam mais inteligentes.** Trad. Sergio Goes. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

Keen, Andrew. Vertigem Digital. Trad. Alexandre Martins. Rio, Zahar, 2012.

-----, O culto do amador, trad. Maria Luiza X. Borges. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.

-----, How to fix the future: staying human in the digital age. Londres, Atlantic Books, 2018.

Kerchhove, Derrick de. A pele da cultura. Trad. Antonio A.Fernandes. S. Paulo, Annablume. 2009.

Lipovetsky, Gilles. A era do vazio; ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Trad. Therezinha M. Deutsch. São Paulo, Manole, 2005.

Llosa, Mario Vargas. A civilização do espetáculo. Trad. Ivone Benedetti. Rio de Janeiro, Objetiva, 2013.

Lobo, Luiza. Segredos Públicos: os blogs de mulheres no Brasil. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.

Loveluck, Benjamin. **Redes, Liberdades e Controle; uma genealogia política da internet**. Trad. Guilherme de Freitas Teixeira. Petrópolis, Vozes, 2018.

Manifesto das Humanidades Digitais, escrito e divulgado na THATCamp (*The Humanities and Technology Camp*), Paris, 2010.

Mbembe, Achille. **Necropolítica; biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. trad. Renata Santini. S. Paulo, N-1 Edições, 2019.

Morozov, Evgeny. **Big Tech; a ascensão dos dados e a morte da política.** Trad. Claudio Marcondes, S. Paulo, Ubu Editora, 2018.

Morozov, Evgeny e Bria, Francesca. **A cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia**. trad. Humberto do Amaral. S.Paulo, Ubu Editora, 2019.

Miedema, John. Slow Reading trad. Cristina Cupertino, S. Paulo, Octavo Sello, 2011.

Parisier, Eli. O filtro invisível; o que a internet está escondendo de você. Trad. Diego Alfaro. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

Negri, Antonio e Hardt, Michael. Império. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2010.

O'Neil, Cathy. **Algoritmos de destruição em massa**. Trad. Rafael Abraham. Santo André: Editora Rua do Sabão, 2020

Powers, William. O BlackBerry de Hamlet. Trad. Daniel Abraão. S. Paulo, Alaude Editorial, 2012.

Ronson, Jon. So you've been Publicy Shamed. N. York, Harper, 2015.

Rendueles, César. **Sociofobia; mudança política na era da utopia digital**. Trad. Sergio Molina. S. Paulo, Edições Sesc, 2016.

-----, Capitalismo Canalla; una historia personal del capitalismo a través de la literatura. Barcelona, Seix Barral, 2015.

Pinker, Steven. **O novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo.** Trad. Laura Motta e Pedro Soares. S. Paulo, Cia. Das Letras, 2018.

Precht, R.David, **Quem sou eu? E se sou, quantos sou?-uma aventura na filosofia.** Trad. Claudia Abeling. S.Paulo, Ediouro, 2009.

Quintarelli, Stefano. Instruções para um futuro imaterial. trad. Marcela Couto. São Paulo, Editora Elefante, 2019.

Taleb, N. Nicholas. A lógica do cisne negro; o impacto do altamente improvável. Trad. Marcelo Schild. Rio de Janeiro, Best-Seller, 2008.

Tapscott. Don. A hora da geração digital. Trad. Marcelo Lino. Rio, Agir, 2010.

Tucker, Jeffrey. A Bela Anarquia: como criar seu próprio mundo livre na era digital. Trad. Paulo Polzonoff. S. Paulo, LVM Editora, 2018.

Umberto Eco, **Pape Satan Aleppe: crônicas de uma sociedade líquida.** Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2017.

Ferraris, Maurizio. Movilización total. Trad. Miguel Ortega. Barcelona, Herder Ediciones, 2017.

Ginzburg, Carlo. *A História na era Google* IN **Pensar o Contemporâneo** (org. Luis Schuller e Eduardo Wolf), Porto Alegre, Arquipélago, 2014.

Rosenzweig, Roy, org. Clio wired: the future of the past in the digital age. N. York, Columbia U.Press, 2011.

------, e Cohen, Daniel. **Digital History: a guide to gathering preserving and presenting the past on the web.** Disponível em http://chnm.gmu.edu/digitalhistory

Rüsen, Jörn. **Teoria da História; uma teoria da história como ciência**. trad. Estevão Martins, Curitiba, Editora da UFPR,2015.

Saliba, Elias Th. *Teoria da História em tempos digitais*. IN Gonçalves, Marcia, org. **Teorizar, aprender e ensinar História.** Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2021.

Sarlo, Beatriz. O animal político na web. IN Serrote. N. 7. S. Paulo, IMS, março de 2011.

-----, La intimidad publica. B. Aires, Seix Barral, 2018.

Sennet, Richard. A corrosão do caráter. Trad. Emilia Sarrazin, Rio de Janeiro: Record, 2015.

Sibilia, Paula. O show do Eu; a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

Sibilia, Paula. O homem pós-orgânico: a alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Trad. Vera Chamma, Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

-----, **Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão.**trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.

Slee, Tom. **What's Yours Is Mine: Against the sharing Economy**. N.Y.,Kobo Editions, 2019. (há trad. bras. pela Editora Elefante, 2019, com o titulo de "*Uberização: a nova onda do trabalho precarizado*").

Snyder, Timothy. **Na contramão da liberdade; a guinada autoritária nas democracias contemporâneas**. trad. M.L. Xavier. S. Paulo, Cia. das Letras, 2019.

Türcke, Christoph. **Sociedade Excitada**; filosofia da sensação. Trad. Antonio Zuin e outros. Campinas Edit. Da Unicamp, 20111.

-----..., Cultura do déficit de atenção IN **Serrote**, n. 19 S. Paulo, IMS, 2015, pp. 51-61.

Weller, Toni, (org). History in the Digital Age. N. Iorque, Routledge, 2014.

Wu, Tim. The Attention Merchants; the epic struggle to get inside our heads. Londres, Atlantic Books, 2017.

ZIMMER, Michael (org). Internet Research Ethics for the Social Age: New Challenges, Cases, and Contexts. Peter Lang, 2017.

Ziblatt, Daniel e Levitsky, Steven. **Como as democracias morrem**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Zahar, 2018.

Zizek, Slavoj. Benvindo ao deserto do real. Trad. Paulo Cesar Castanheira, S. Paulo, Boitempo Editorial, 2003.

Zuboff, Shoshana. A Era do Capitalismo de Vigilância. Trad. George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

VIII) Textos paralelos, sugeridos para seminários e trabalhos monográficos:

Asímov, Isaac. O Piadista IN Sonhos de Robô (1986)

Borges, Jorge Luis. O Memorioso IN Ficções (1942).

Doctorow, Cory. Pequeno Irmão. Trad. André Gordirro. Rio de Janeiro, Record, 2011.

Christian, Brian. O Humano mais Humano(2013)

Eggers, Dave. O Círculo(2014)

Forster, E.M. A Máquina para (The Machine Stops) In Collected Stories, 1909.

Ishiguro, Kazuo. Klara e o Sol(2021)

Lem, Stanislaw. Solaris. (1961)

Lukes, Steven. A curiosa iluminação do professor Caritat. (Trad. Sonia Torres, Rio de Janeiro, Revan, 1997)

Orwell, George, **1984** (Recomendamos a edição especial, com a fortuna crítica e textos de Golo Mann, Irving Howe, Raymond Williams, Thomas Pynchon, Homi Bhabha, Martha Nussbaum, Bernard Crick, George Packer), S. Paulo, Cia. das Letras, 2019.

Kosinski, Jerzy. O Vidiota (1970), trad. Laura Alves, Rio de Janeiro, Edioouro, 2006.

Ordine, Nuccio. A utilidade do inútil: um manifesto. Trad. Luiz Carlos Bombassaro. Rio de Janeiro, Zahar, 2016.

Murgia, Michela. Instruções para se tornar um fascista. trad. Julia Scamparini. B.Horizonte, Âyiné, 2019.

Phillips, Tom. **Humanos: uma breve história de como f*demos com tudo**. Trad. Carolina Simmer. Rio de Janeiro, Best Seller, 2018.

Pynchon, Thomas. O Leilão do Lote 49. Trad. Manuela G.Marques. Lisboa, Relógio D'Água, 2009.

Sacks, Oliver. "O marinheiro perdido" IN **O homem que confundiu sua mulher com um chapéu,** trad. Laura Mota, S. Paulo, Cia. das Letras, 1997.

Zamiatin, Ievguêni. Nós.(1924) trad.Gabriela Soares. S. Paulo, Aleph, 2017.